

Foco do trabalho

Possibilitar informações que contribuam com a compreensão sobre Justiça Restaurativa e Educação de Paz, construindo outros entendimentos sobre as relações nos níveis relacionais, institucionais e sociais.

Contribuir para que crenças e teorias acerca da convivência possam ser revisitadas e que cada um perceba seu importante papel na construção da Paz e, fundamentalmente, na implementação de uma lógica diversa da atual.

Apresentar outras maneiras de se resolver conflitos, buscando nas diferentes práticas restaurativas respostas efetivas para se estabelecer um novo paradigma que está pautado nos direitos humanos fundamentais e na lógica da inclusão, pacificação e harmonização das relações pessoais e institucionais.

Conquistas

A implementação de Polos Irradiadores no Estado de São Paulo - Brasil, metodologia pelo Laboratório de Convivência e aplicada pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A referência metodológica que baseia o trabalho do Laboratório de Convivência influenciando diferentes políticas públicas na área de garantia dos direitos fundamentais.

A criação do Núcleo de Educação para a Paz na Secretaria Municipal de Educação de São José dos Campos. Demonstra que é possível influenciar políticas públicas e gerar ações de continuidade. E, principalmente, incorpora os aprendizados para uma ação autônoma institucional.

Este Núcleo realiza visitas de acompanhamento às práticas; planejamento conjunto de ações e atividades com as equipes das escolas; participação em reuniões com professores, gestores, responsáveis, apoiando a autonomia deste trabalho por parte da escola e, também, acompanhando o processo de implementação; formação continuada; e supervisão.



laboratório de convivência



Contatos

Monica Mumme
(11) 94294 - 8048

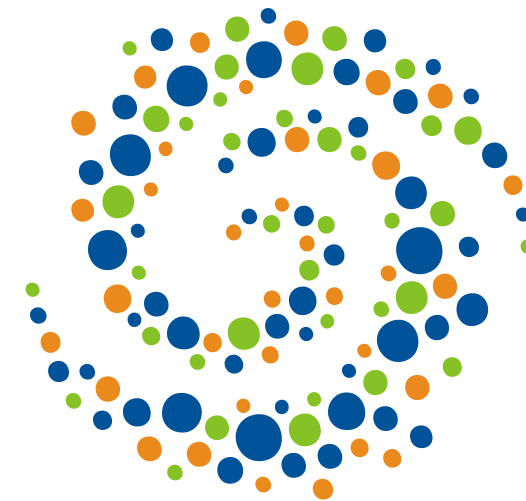
monica.mumme@globo.com

Facebook: Laboratório de Convivência

O que é o bastão da fala?



É um objeto simbólico, escolhido por uma pessoa ou pelo grupo, para representar o direito a fala e escuta. Buscar garantir a vez e a expressão da voz de cada um, possibilitando a escuta e compreensão mútua. O bastão da fala roda na sequência do círculo. Quem segura o objeto tem a oportunidade de falar. E o convite é que os demais participantes do círculo ouçam. Só fala quem quiser. Cada um fala de si, sem espaço para acusações e julgamentos. Este movimento circular resgata nossa essência, que acima de tudo, nos coloca em um estado de escuta de nossos sentimentos e necessidades, podendo abrir a escuta para histórias, sentimentos e necessidades do outro.



Se alguém lhe chamasse para apresentar o mundo para uma pessoa, por onde começaria?

É tarefa de cada um e de todos nós apresentarmos e reapresentarmos o mundo, aquele que está ao nosso redor e também aquele mais longe, constantemente para nós mesmos e para aqueles que fazem parte de nossa rede de conhecimento, amizade e bem querer. Que então possamos assumir o trabalho de transformar realidades ...todas as que não queremos mais.

laboratório de convivência

Apresentação

O Laboratório de Convivência é uma empresa de consultoria que reúne pessoas comprometidas com a paz, a justiça social e a ética nas relações. Pessoas que pensam, refletem, investigam, agem e produzem novas propostas em relação à convivência. Pessoas que acreditam no resgate dos processos humanizadores para se estar em sociedade.

O seu foco de atuação é ensinar formas mais harmoniosas, para que pessoas possam estar juntas e desenvolver habilidades e competências que facilitem as relações e a cooperação na transformação do conflito em aprendizado de novos comportamentos.

É responsável pela criação de um repertório teórico e prático que contribui na formação e construção de condutas mais pacíficas na resolução dos conflitos nos ambientes institucionais e comunitários.

Ações

- Formação nas áreas de Justiça Restaurativa e Educação de Paz, visando um repertório de práticas de resolução de conflito e violências e de melhoria na convivência.
- Supervisão para a implementação das ações
- Assessoria para a consolidação de mudanças institucionais e organizacionais e incorporação de outras ações às políticas corporativas e públicas
- Desenvolvimento de projetos que tratam questões de violência e conflitos nos espaços públicos e de garantias fundamentais de direito.
- Elaboração de Cursos a distância
- Palestras sobre temas relacionados à convivência
- Desenvolvimento de programas que tratam questões de conflitos em todos os espaços de convivência, criando um ambiente mais dinâmico e humano para a realização das atividades previstas em cada função.

Metodologia

Formação e supervisão

O método para a formação e supervisão é baseado em um processo vivo, que estimula as pessoas a refletirem e as possibilita visitar pensamentos e sentimentos, muitas vezes, enraizados na prática do dia a dia, para que, a partir do exercício de fazer diferente, possam eleger outras formas de agir e pensar sobre os conteúdos trabalhados.

Implementação de Programa na área de Justiça Restaurativa e Educação de Paz

A consultoria é desenvolvida a partir de um programa elaborado em diálogo com os interlocutores desta proposta. Neste programa, é detalhado um plano de trabalho, que segue etapas pré-estabelecidas, contando com a expertise do Laboratório de Convivência, para a efetividade dos resultados e se concretiza quando estiverem inseridas as demandas apresentadas pelos parceiros.

A ação a ser desenvolvida segue este roteiro de trabalho, com o acompanhamento e a avaliação sistemática dos envolvidos no programa.

Círculo de parceiros

- Colégio Loyola, Belo Horizonte, MG
- Colégio Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte, MG
- Defensoria Pública de Juiz de Fora, MG
- Secretaria de Estadual de Educação de São Paulo - Programa Sistema de Proteção Escolar, SP
- Secretaria Municipal de Educação de Itajobi, SP
- Secretaria Municipal de Educação de São José dos Campos, SP
- Secretaria Municipal de Educação de Santos, SP
- Secretaria Municipal de Educação de Tietê, SP
- Secretaria Municipal de Laranjal Paulista, SP
- Tribunais de Justiça de Minas Gerais e São Paulo

Educação de Paz, que está em todos os lugares onde se convive, aceita os conflitos como parte integrante das pessoas e suas relações. Propõe se revisar todos os paradigmas que engessam as relações. Coloca a todos como responsáveis. Educa pessoas para, de forma consciente, escolherem produzir um ambiente de acolhimento, seguro para que todos compartilhem verdadeiramente seus sentimentos e necessidades, aprendendo, no fazer, a resolver conflitos e impedindo a violência. Aprender a ser e a conviver deve ser um dos objetivos do ser humano.